



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2019



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-884-7 DOI 10.22533/at.ed.847192312 1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. I, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

As colaborações aqui congregadas abordam contribuições que dialogam com a vasta área das Humanidades. Assim, sendo, optamos por promover um recorte primeiro a partir de dois grandes eixos: o primeiro é a educação, o segundo é o exercício das práticas religiosas e sua interação sagrado e profano.

Realizada essa observação, propomos aos leitores um exercício de diálogo com os capítulos que compõem a presente obra. Temos, inicialmente, a abordagem sobre a educação na realidade mexicana. De imediato, e sequenciado, a legislação pátria para o tema da educação é recordada, bem como as políticas públicas oportunas. Em movimento sequenciado, há textos que versam sobre administração escolar, metodologias da aprendizagem, processo educativo, aprendizagem por meio de jogos didáticos, práxis docente, desenvolvimento infantil, educação ambiental, educação infantil, a inclusão de crianças indígenas em ambiente escolar não indígena, livro didático, sequência didática, formação humana, saúde e formação acadêmica, formação docente na realidade de sujeitos surdos, estágio supervisionado e o papel da monitoria.

Alcançando o segundo momento, temos a busca pelo diálogo inter-religioso, a devoção e a realidade vivenciada em São Gonçalo do Amarante, além da festa e religiosidade em Maringá.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LA OTRA EDUCACIÓN: EDUCAÇÃO E AUTONOMIA NO TERRITÓRIO ZAPATISTA EM CHIAPAS, MÉXICO	
Aiano Bemfica Mineiro	
DOI 10.22533/at.ed.8471923121	
CAPÍTULO 2	14
REFRAÇÃO POLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: O INÍCIO DE UMA LONGA DISCUSSÃO	
Pablo Silva Machado Bispo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8471923122	
CAPÍTULO 3	23
CONTRA-REFORMA NO ESTADO: OS DESAFIOS NA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	
Ana Paula Oliveira Silva de Fernández Ana Paula Nunes Daniela Elis Dondossola Pedro Henrique Giroto Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.8471923123	
CAPÍTULO 4	32
METODOLOGIAS ATIVAS X METODOLOGIAS TRADICIONAIS: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	
Samuel Alves da Silva Beatriz Paiva Rocha Claísa Andréa Freitas Rabelo Ashley Brito Valentim Chrisley de Lima Rocha Mateus Barbosa Tavares Renata Carmo de Assis	
DOI 10.22533/at.ed.8471923124	
CAPÍTULO 5	38
MAPEANDO OS FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: CINCO CATEGORIAS PARA REFLETIR SOBRE O PROCESSO EDUCATIVO	
Ivana Caldeira Siqueira Rafael Montoito Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.8471923125	
CAPÍTULO 6	60
AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO SMARTPHONE PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Janine Heckler da Cunha Fernando Junges	
DOI 10.22533/at.ed.8471923126	

CAPÍTULO 7	69
ALIENAÇÃO E A PRÁXIS DOCENTE: ANÁLISES A PARTIR DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Thayná Costa Marques	
DOI 10.22533/at.ed.8471923127	
CAPÍTULO 8	75
DESENVOLVIMENTO INFANTIL, PSICOMOTRICIDADE E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Silvia Helena de Amorim Martins	
Ana Luísa Leite Lima	
Francisca Bertilia Chaves Costa	
Sabrina Serra Matos	
Luiza Valeska de Mesquita Martins	
Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.8471923128	
CAPÍTULO 9	83
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: OFICINA DE REGADORES RECICLÁVEIS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Karine Kévine da Rocha Sousa	
Cláudia Jane Pinto Gomes	
Robson Rabelo Rangel	
Karyna Régia Teles Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8471923129	
CAPÍTULO 10	88
A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Benjamim Machado de Oliveira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.84719231210	
CAPÍTULO 11	96
EXPERIÊNCIA COM ARTE: APRENDIZAGEM DIALÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Andréia Oliveira Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.84719231211	
CAPÍTULO 12	109
A INSERÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS EM UM CONTEXTO ESCOLAR NÃO INDÍGENA	
Clotildes Martins Moraes	
Antonio Dari Ramos	
Maristela Aquino Insfram	
Cajetano Vera	
Obonyo Meireles Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.84719231212	

CAPÍTULO 13	120
UM RETRATO DO INDÍGENA NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA NOÇÃO DE 'ESTRUTURA DE SENTIMENTO' DE RAYMOND WILLIAMS	
Nádia Narcisa de Brito Santos Isáide Bandeira da Silva José Petrucio de Farias Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.84719231213	
CAPÍTULO 14	133
SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Simone Vilhalva Dering Maikel da Silva Ferreira Luiz Antonio Sales	
DOI 10.22533/at.ed.84719231214	
CAPÍTULO 15	150
A FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL: UM OLHAR A PARTIR DE FOUCAULT SOBRE AS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS DO SÉCULO XXI	
Luiz Alberto Borcsik Carlos Roberto da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.84719231215	
CAPÍTULO 16	163
BASES FILOSÓFICAS DAS PSICOLOGIAS HUMANISTAS, FENOMENOLÓGICAS E EXISTENCIALISTAS: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PSICOTERAPEUTAS INICIANTE	
Milena Pinheiro Duarte Mayara Rocha Coelho Layza Castelo Branco Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.84719231216	
CAPÍTULO 17	175
FORMAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL: PANORAMA DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	
Milena Pinheiro Duarte Layza Castelo Branco Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.84719231217	
CAPÍTULO 18	185
O SENTIDO DE VIDA E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	
Noely Cibeli dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.84719231218	
CAPÍTULO 19	194
FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: REFLEXÕES INICIAIS	
Claudeth da Silva Lemos	

Daniele Cariolano da Silva
Francisco Tiago Ribeiro Silva
Maria Wesla Nogueira da Silva
Suziane Cristina da Silva Ferreira
Venícius de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.84719231219

CAPÍTULO 20 200

EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES DISCENTES

Claudeth da Silva Lemos
Daniele Cariolano da Silva
Francisco Tiago Ribeiro Silva
Maria Wesla Nogueira da Silva
Suziane Cristina da Silva Ferreira
Venícius de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.84719231220

CAPÍTULO 21 205

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

André Leandro dos Santos Pereira
Michelline da Silva Nogueira
Maria socorro Lucena Lima

DOI 10.22533/at.ed.84719231221

CAPÍTULO 22 215

MONITORIA EM DIDÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Eliane Rodrigues Martins
Maria Evilene da Silva
Geandra Claudia Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.84719231222

CAPÍTULO 23 224

A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA COMO ESPAÇO FORMATIVO

Laíssa Mulato Moreira Lima
Tânia Maria de Sousa França

DOI 10.22533/at.ed.84719231223

CAPÍTULO 24 230

OS MISSIONEIROS: ARTE, PATRIMÔNIO E (RE)CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE REGIONAL

Rodrigo Miguel de Souza

DOI 10.22533/at.ed.84719231224

CAPÍTULO 25 243

O RITO *REAHU* (FESTA) DO POVO CUJO TERRA NÃO RECEBE SEUS MORTOS; RECINTO DE DIALOGO INTER-RELIGIOSO

Mary Agnes Njeri Mwangi

DOI 10.22533/at.ed.84719231225

CAPÍTULO 26	251
O SAGRADO E O PROFANO NA DEVOÇÃO E DANÇA A SÃO GONÇALO DE AMARANTE	
Joana Paula Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.84719231226	
CAPÍTULO 27	265
FESTA E RELIGIOSIDADE: REFLEXÕES ACERCA DO HALLEL (MARINGÁ-PR, 1995-2018)	
Mariane Rosa Emerenciano da Silva Vanda Fortuna Serafim	
DOI 10.22533/at.ed.84719231227	
CAPÍTULO 28	278
GESTÃO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO: PROCESSOS DE OBRA PARTICULARES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALENTEJO	
Paulo Batista	
DOI 10.22533/at.ed.84719231228	
SOBRE OS ORGANIZADORES	288
ÍNDICE REMISSIVO	289

A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Benjamim Machado de Oliveira Neto

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do
Sertão Central - FECLESC
Quixadá-Ceará

RESUMO: Este trabalho visou desenvolver um estudo teórico sobre a psicomotricidade no campo da Educação Infantil e como tal instrumento pode auxiliar os professores no momento de utilizarem os métodos psicomotores em favor da aprendizagem das crianças. O objetivo da pesquisa é conhecer o processo de desenvolvimento motor como uma prática educativa que contribui para a construção intelectual e social, que representa um momento ímpar para os alunos demonstrarem o que sentem, aprimorarem o pensamento criativo e construir a visão do mundo. A metodologia usada no presente texto é uma revisão bibliográfica, que possibilitou realizar um recorte das obras, tais como: Coelho (2013); Coste (1977); Negrine (2013); Sisto (1996); Velasco (1996). A importância do objeto é de analisar que o educador tem que unir a teoria e prática, devendo criar uma ação que estimule o movimento do corpo, a afetividade, a linguagem e o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade. Ação pedagógica. Educação Infantil.

PSYCHOMOTRICITY AS A PEDAGOGICAL ACTION IN CHILD EDUCATION

ABSTRACT: This work aimed to develop a theoretical study on psychomotricity in the field of early childhood education and how such an instrument can help teachers when using psychomotor methods in favor of children's learning. The aim of the research is to know the process of motor development as an educational practice that contributes to the intellectual and social construction, which represents a unique moment for students to demonstrate their feelings, improve creative thinking and build their worldview. The methodology used in this text is a bibliographic review, which made it possible to perform a clipping of the works, such as: Coelho (2013); Coste (1977); Negrine (2013); Sisto (1996); Velasco (1996). The importance of the object is to analyze that the educator has to unite theory and practice, and must create an action that stimulates body movement, affectivity, language and learning.

KEYWORDS: Child Education. Psychomotricity. Pedagogical Action

1 | INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho busca estudar a psicomotricidade como uma ação pedagógica no campo da Educação Infantil, sendo uma

ferramenta que pode ser utilizado para ajudar os professores, tanto para desenvolver a capacidade motora e cognitiva dos estudantes quanto para analisar existência de dificuldades dos alunos.

A educação psicomotora é uma ciência que tem por meta estudar o corpo em movimento, que está relacionado ao campo da Educação Física, Pedagogia e da Psicologia, com base em métodos para aperfeiçoar o comportamento do indivíduo, onde a criança pode desenvolver a capacidade motora, a noção de espaço e de aprimorar o equilíbrio.

Para que seja possível desenvolver a capacidade motora da criança, a escola junto com o professor deve ter planejamento e estratégias no momento que for utilizar de tal prática com os alunos, devendo fazer uma articulação com as outras disciplinas e levar em conta as dificuldades dos estudantes.

As contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil não abrange somente o desenvolvimento cognitivo e motora da criança, mas, trata-se de um procedimento que envolve a afetividade, o movimento do corpo, a comunicação e a atividade física, sendo um momento importante para os alunos.

Dessa forma, o educador deve refletir que é necessário trabalhar o corpo e a mente da criança em tal período do desenvolvimento humano, como um processo que envolve a capacidade motora, cognitiva e afetiva, com base no movimento do corpo e nas atividades concretas vivenciadas no cotidiano da escola, para que seja possível despertar a consciência de si próprio e a noção da realidade que está inserido.

O procedimento metodológico baseou-se na revisão bibliográfica, como artigos, teses, monografias e livros, tendo o propósito de conhecer o tema sobre as contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil e a desenvolver um trabalho que possibilite compreender como tal instrumento pode auxiliar os professores em favor do desenvolvimento das crianças.

As literaturas utilizadas para fundamentar o trabalho engloba um conjunto de autores e profissionais da área da educação e psicologia, sendo um grupo de estudiosos e especialistas que contribuíram para a compreensão do referido tema, sendo eles: Coelho (2013); Coste (1978); Ferreira; Fontana (2012); Vayer (1977); Velasco (1996); Kyrillos e Sanches (2004); Sisto (1996); Negrine (2003).

O trabalho abordou um conjunto de tópicos sobre: conceito de psicomotricidade; o desenvolvimento psicomotor da criança; a psicomotricidade na Educação Infantil; psicomotricidade como uma prática pedagógica.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Noções gerais do conceito de psicomotricidade

A segunda parte do trabalho engloba o conteúdo relacionado a questão teórica do referido artigo, que teve como base o conceito de psicomotricidade; o desenvolvimento psicomotor da criança; a psicomotricidade na educação infantil; psicomotricidade como uma prática pedagógica.

O conceito de psicomotricidade simboliza a movimento, alma e mente, sendo a ciência que estuda o deslocamento do corpo em conjunto com o mundo interno e externo do ser humano, para que seja possível trabalhar a percepção com si mesmo e os objetos ao seu redor, que possibilitará, de uma forma geral, construir o processo de amadurecimento e desenvolvimento do indivíduo (COSTE, 1978).

Nesse sentido, a definição de psicomotricidade é uma forma de entender o motivo e a razão das inquietações motoras no ser humano, com o objetivo de explicar a relação existente que envolve o pensamento, a afetividade e o movimento, como uma forma de analisar a representação do corpo no processo de aprendizagem.

Para entender o conceito de psicomotricidade, torna-se conveniente mencionar o estudo do teórico J. C. Coste (1978, p. 33), para que seja possível analisar a relação entre o movimento, o pensamento e a emoção, sendo uma situação que demonstra a capacidade do ser humano perceber a si mesmo e os objetos ao seu redor:

Psicomotricidade se conceitua como ciência da saúde e da educação, pois indiferentes das diversas escolas, psicológicas, condutistas, evolutista, genética, etc., ela visa a representação e a expressão motora, através da utilização psíquica e mental do indivíduo (COSTE, 1978, p. 33).

Com base no estudo do autor, analisa-se que a psicomotricidade abrange as áreas da saúde e da educação, como uma forma de representação e expressão do ser humano, uma situação que envolve o movimento do corpo em conjunto com o mundo interno e externo, criando uma relação afetiva com o meio que está inserido.

A definição de psicomotricidade mostra ainda, que é através do movimento do corpo e a ação do ser humano, mais especificamente, na interação do indivíduo com o mundo que é possível desenvolver a capacidade de aprendizagem e obter o conhecimento, que possibilitará construir o processo de amadurecimento, conforme os estágios do desenvolvimento.

O pensamento do estudioso Vaier P. (1977, p. 30) traz um conteúdo que contribui e complementa o conceito de psicomotricidade, como um modo de analisar que é uma ferramenta que engloba a pedagógica, psicologia e a reeducação, um procedimento que atua como método de educação, prevenção e tratamento:

Sob o ponto de vista do ângulo reeducativo, é uma ação pedagógica e psicológica que utiliza a ação corporal com fim de melhorar ou normalizar o comportamento geral da criança, facilitando o desenvolvimento de todos os aspectos de sua personalidade (VAYER, 1977, p. 30).

Conforme o estudo do teórico, fica evidente que a psicomotricidade não é apenas uma ação educativa e psicológica que junta o movimento, alma e mente, para que seja possível elaborar um instrumento para desenvolver as funções, motoras, intelectuais, afetivas e emocionais, mas, trata-se, principalmente, de um procedimento que visa a reeducação.

Assim, a psicomotricidade é uma ferramenta que está ligada à educação e reeducação, que pode servir para ajudar e auxiliar a prática do educador, tanto para criar um trabalho educativo que possibilita orientar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes quanto para elaborar um tratamento que venha a ser utilizado para prevenir dificuldades de aprendizagem, com o propósito de abordar o ensino infantil, adolescentes, adultos e idosos.

2.2 O processo de desenvolvimento psicomotor da criança

O próximo assunto é sobre o desenvolvimento psicomotor da criança, que envolve a construção da personalidade e inteligência durante o processo de maturação, sendo um momento que exige tempo, organização e estruturação do mundo interior e exterior do sujeito, já que é a partir da descoberta, interação e vivência que o indivíduo começa a trabalhar a estrutura mental.

O estudo que abrange o desenvolvimento psicomotor da criança tem uma importância no momento de trabalhar os mecanismos cognitivos e emocionais, no sentido a Educação Infantil deve ser um ambiente que proporcione bem estar e os professores tenham uma ação pedagógica afetiva, já que é uma fase que o estudante tem contato com um mundo novo e começa a explorar uma realidade que antes não conhecia.

Segundo o pensamento da estudiosa Cassilda Gonçalves Velasco (1996, p. 27) sobre o desenvolvimento psicomotor e como ocorre tal processo, sendo um conteúdo que fundamenta o trabalho e complementa as informações, explica a importância do brincar e o quanto a referida atividade contribui para a prática da Educação Infantil:

O desenvolvimento psicomotor se processa de acordo com a maturação do sistema nervoso central, assim a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente da criança ordenar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição (VELASCO, 1996, p. 27).

De acordo com a obra da autora, a brincadeira deve ser uma atividade que

contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, já que o amadurecimento é um processo que está ligado a estrutura nervoso central e que funciona conforme é estimulado, que resulta na capacidade de processar os pensamentos e a controlar os movimentos.

Dessa forma, o educador que trabalha no ensino infantil deve apresentar domínio do conhecimento teórico e ter uma ação pedagógica que envolve os estágios do desenvolvimento humano, para criar atividades que estimule e aperfeiçoe os movimentos das crianças, tanto para melhorar o processo de aprendizagem cognitiva quanto a motora e afetiva.

Outra contribuição que é devido mencionar no trabalho, refere-se ao estudo dos autores Michael Habib M. Kyrillos e Tereza Leite Sanches (2004, p. 154), que traz informações sobre a Educação Infantil e como tal período é mundo novo para as crianças, sendo um momento que envolve a exploração e as descobertas:

Na educação infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. O trabalho com movimentos e ritmos, de grande relevância para a organização das descobertas feitas, torna-se sofisticado. Nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos (KYRILLOS; SANCHES, 2004, p. 154).

Com base nos autores, observa-se que o período da Educação Infantil é um momento valioso e significativo para o desenvolvimento das crianças, devendo a família, a escola, os profissionais e os professores estarem preparados para o acolhimento e adaptação dos estudantes, devendo trabalhar a construção do mundo interior e a interação com o ambiente, que possibilitará aperfeiçoar as habilidades, o equilíbrio dos movimentos e a linguagem.

2.3 Psicomotricidade na educação infantil

Outro assunto do artigo é referente a psicomotricidade na Educação Infantil, que tem um papel importante no momento que se apresenta como uma ferramenta que auxilia os alunos diante de problemas e conflitos de aprendizagem, devendo o educador levar em conta as necessidades e os interesses das crianças.

Com a aplicação da psicomotricidade é possível identificar problemas, conflitos e dificuldades de aprendizagem dos alunos, bem como pode ser utilizada para elaboração de jogos, brincadeiras e atividades que contribuem com o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, expressivo e social das crianças.

O teórico Airton Negrine (2003, p. 22) apresenta um estudo que explica a atuação do educador no ensino infantil e como o profissional é fundamental para o desenvolvimento humano, mas para que tal processo seja possível, o professor

tem que mostrar domínio das teorias e saber utilizá-las, conforme os interesses e necessidades:

Para atuar na educação infantil, o profissional necessita de ampla compreensão das teorias que tratam do desenvolvimento humano, necessita saber quais as diferenças entre umas e outras, mas antes de tudo necessita formar convicções que lhe permita relacionar a teoria que adota com a prática pedagógica que oferece através de suas ações. Ou quem sabe ao contrário, necessita refletir sobre a prática que adota para compreender melhor a teoria que a sustenta (NEGRINE, 2003, p. 22).

Segundo o pensamento do autor, o professor que trabalha no ensino infantil tem que apresentar um conhecimento baseado em teorias e literaturas especializadas na área que atua, para que seja possível levar em conta as necessidades e dificuldades das crianças, tanto por uma questão de prevenir problemas quanto para abordar os estágios do desenvolvimento humano.

Para complementar o tópico sobre a psicomotricidade na Educação Infantil, torna-se essencial mencionar o estudo de Fernando Firmino Sisto (1996, p. 209), como uma forma de explicar o conteúdo e fornecer informações acerca da psicopedagogia, como um modo de analisar outros fatores, como o contexto familiar, social e escolar:

A psicopedagogia implica também, uma metodologia específica de trabalho. Essa metodologia precisa levar em conta, necessariamente o contexto em que se encontra a ação pedagógica: família, escola, comunidade. No caso da instituição de educação infantil, é preciso levar em conta não apenas as características dos educadores e da própria instituição (SISTO, 1996, p. 209).

A escola tem um papel fundamental no momento de escolher os profissionais e professores para atuarem na Educação Infantil, devendo considerar não apenas o pedagogo, mas a família, sociedade, a cultural e os aspectos psicológicos, sendo um fator que demonstra a necessidade de incluir especialistas de outras áreas, como psicopedagogos, psicólogos e pessoas que trabalham com a psicomotricidade.

3 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme o estudo, observa-se que a psicomotricidade é um instrumento que educador pode utilizar em sala de aula para auxiliar no controle e equilíbrio de emoções que ocorrem em um período da vida criança, ainda mais quando é um momento único que possibilita ter contato com o meio e a descobrir novas experiências, onde o movimento do corpo representa a expressão, a linguagem e a comunicação.

A educação psicomotora como uma prática pedagógica vem para somar e

contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo das crianças, sendo um instrumento que abrange ainda, o processo de alfabetização e a construção das relações sociais com o mundo, bem como a desenvolver a linguagem e a escrita, conforme a idade, o tempo e o estágio de cada estudante.

Por sua vez, a psicomotricidade é um instrumento que pode ser usado para trabalhar a aprendizagem psicomotoras dos estudantes, para que seja possível criar atividades, jogos e brincadeiras que contribuam para o desenvolvimento cognitivo e maturação das crianças, sendo uma situação que desperta a consciência a percepção de si mesmo, do corpo, de espaço/tempo, da lateralidade, do equilíbrio, da força, do controle e das habilidades.

Nesse sentido, a psicomotricidade pode ser considerada como uma prática de base na Educação Infantil, tornando-se uma ferramenta de prevenção que possibilita o educador identificar dificuldade de concentração, atenção e de aprendizagem, sendo um processo que a criança tem contato com o saber através da interação com os objetos e as pessoas no meio que estão inseridos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o estudo apresentado sobre o trabalho em questão, que teve como base a realização de pesquisas de artigos científicos, livros, teses e literaturas especificadas, com o objetivo de mostrar o estudo de forma simples e fundamentada, analisa-se que é uma ferramenta que a escola e o professor deve usar em favor do desenvolvimento do corpo e da mente dos alunos.

Conclui-se que, a psicomotricidade é um processo de aprendizagem complexo que engloba a relação das atividades que produzem o movimento do corpo com os objetivos trabalhados pelos professores em sala de aula, sendo uma etapa da vida que a criança apresenta um nível alto de percepção, de sensação e de energia, porém, não tem a capacidade de entender, de controlar e de organizar, devendo o educador utilizar tal momento para trabalhar o equilíbrio das emoções.

Por fim, as contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil representa uma ação pedagógica que promove um ambiente favorável de atividades lúdicas e que apresenta uma prática que desenvolve as potencialidades da criança, tanto o crescimento cognitivo quanto a adaptação social, como um procedimento que envolve brincadeiras, jogos e atividades, para estimular a habilidade motora; a capacidade de observação e audição; o controle do próprio corpo e a noção de espaço; a diminuição da agressividade e o equilíbrio das emoções; e o aperfeiçoamento da inteligência emocional.

REFERÊNCIAS

COELHO, Elisângela Veiga do Prado. **A Psicomotricidade na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CURITIBANOS). Disponível em: < <http://www.uniedu.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Elisangela-Veiga-do-Prado-Coelho.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2017.

COSTE, J. C. **A Psicomotricidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FERREIRA, Fernando de Almeida. **A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES). Disponível em: < <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/FERNANDA%20DE%20ALMEIDA%20FERREIRA.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

FONTANA, Cleide Madalena. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ). Disponível em: < http://respositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD_EDUMTE_VII_2012_03.pdf . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

GONÇALVES, Alessandra de Araújo. **Psicomotricidade na Educação Infantil: A Influência do Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES). Disponível em: < <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ALESSANDRA%20DE%20ARAUJO%20GONCALVES.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2017.

SOUSA, Juliana Melo; SILVA, João Batista Lopes. **A Psicomotricidade na Educação Infantil**. Artigo Acadêmico (FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM DA UNEMAT – CAMPO UNIVERSITÁRIO DE SINOP). Disponível em: < <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/1275/904> . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, Gisele M. Tonim da. **A psicomotricidade na educação infantil: Um enfoque psicopedagógico**. Artigo Científico. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAI – IDEAU). Disponível em: < http://www.ideal.com.br/getulio/restrito/uploads/revistaartigos/278_1.pdf . > Acesso em: 25 de Julho de 2019.

VAYER, P. **El niño frente al mundo**. Barcelona: Científico-Médica, 1977.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar: O despertar Psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

KYRILLOS, Michel Habib M; SANCHES, Tereza Leite. **Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade**. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004, p. 153-175.

SISTO, Firmino Fernandes. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

MEDEIROS, Ana Cláudia Costa. **A importância da Psicomotricidade para o Processo de Alfabetização**. TESE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO) Disponível em: < http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/2188/1/2011_AnaClaudiaCostaMedeiros.pdf . > Acesso em: 25 de Julho de 2019.

NEGRINE, Airton. **Educação Psicomotora**. São Paulo: Ebrasa, 2003. São Paulo: Ibrasa, 2003.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0003-1179-999X. E-mail: <thamiresvasconcelos.adv@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autonomia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 48, 49, 53, 55, 58, 63, 73, 85, 96, 98, 107, 115, 140, 148, 182, 183, 204, 220, 221, 226, 229

Avaliação 9, 34, 35, 36, 49, 50, 55, 60, 64, 82, 83, 86, 98, 116, 117, 125, 131, 176, 183, 213, 216, 220, 221, 226, 247, 282, 287

C

Ciências humanas 1, 22, 58, 74, 109, 162, 168, 244, 250, 276

E

Educação 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 115, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 131, 133, 136, 137, 139, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 251, 288

Educação ambiental 83, 84, 87

Educação bilíngue 194, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204

Educação infantil 75, 77, 78, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 107, 108, 119, 220

Educação profissional 69, 72, 73, 154

Ensino fundamental 60, 63, 75, 77, 78, 109, 111, 112, 133, 134, 135, 142, 149, 207, 220, 288

Estado 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 42, 44, 70, 71, 75, 106, 124, 126, 130, 131, 143, 146, 176, 181, 198, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 243, 244, 254, 267, 276, 288

Estágio supervisionado 83, 84, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 214

F

Formação 9, 15, 18, 29, 31, 41, 42, 43, 57, 62, 69, 77, 81, 82, 83, 84, 87, 97, 98, 107, 108, 114, 122, 123, 129, 130, 135, 136, 137, 143, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 163, 164, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 180, 182, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 241, 250, 251, 253, 260, 262, 270, 288

Formação docente 69, 83, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 213, 215, 218, 223, 224

I

Identidade regional 230, 231, 241, 242

Indígena 4, 5, 6, 7, 11, 12, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 259

J

Jogos 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 92, 94, 112

L

Legislação 14, 17, 115, 194, 197, 279

Livro didático 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 135

M

Metodologias 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 69, 112, 116, 117, 118, 136, 140, 216, 287

Monitoria 33, 34, 36, 37, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229

P

Políticas públicas 12, 14, 15, 27, 29, 78, 147, 196, 288

Prática 4, 7, 8, 17, 18, 25, 35, 60, 70, 75, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 107, 114, 115, 134, 139, 140, 144, 149, 152, 155, 156, 157, 158, 163, 165, 168, 169, 171, 177, 179, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 242, 259, 262, 271, 288

Processo ensino-aprendizagem 32, 218

Profano 251, 255, 257, 261, 262, 263, 275, 276

R

Religião 113, 249, 264, 266, 270, 271, 276, 277, 288

Religiosidade 265, 266, 268, 271, 276

Rito 243, 244, 245, 246, 247, 249, 261, 275

S

Sagrado 245, 249, 251, 255, 257, 261, 262, 273, 274, 275, 276

Sequência 45, 99, 100, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 145, 149

Subjetividade 82, 165, 168, 182

Surdos 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 269

T

Teoria 16, 21, 39, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 60, 71, 72, 81, 82, 85, 88, 93, 96, 149, 150, 152, 155, 162, 165, 169, 171, 198, 205, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 288

U

Universidade 7, 12, 13, 14, 22, 31, 32, 34, 36, 37, 58, 60, 69, 72, 75, 83, 95, 109, 117, 119, 120, 126, 131, 133, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 194, 200, 205, 207, 208, 215, 216, 224, 228, 230, 242, 250, 251, 264, 265, 276, 277, 278, 288

